

1. Docentes ITD na 1ª Capacitação 2014; 2. Prof.ª Luiz Marine, ministrante da 1ª Capacitação ITD 2014; 3. Coordenadora de Equipe Márcia Barbosa, ministrante da 2ª Capacitação ITD 2014; 4. 2ª Capacitação ITD 2014; 5. Lembrança ITD para as docentes do Programa, pela Dia Internacional da Mulher/08 de março; 6. Alfabetizadoras ITD na 1ª Capacitação 2014.



Atenção!

-4ª Capacitação ITD 2014: 31 de maio
-1ª Avaliação Trimestral: 07 a 10 de abril

Quer saber o cronograma do ano letivo de 2014? Acesse: www.itd.org.br e veja o NOVO CALENDÁRIO!

Ano 2, Nº 10, Abril 2014. Distribuição gratuita aos voluntários ITD.

A ESCOLA E A EDUCAÇÃO

Certa vez, ao passar por uma rua repleta de escolas, vi uma frase que me chamou a atenção: "há escolas que são gaiolas e escolas que são asas". Essa frase poética ressoou em meus sentidos durante todo o dia. Desde cedo, ouvia dos mais velhos que a escola era um lugar para a gente crescer, ser alguém na vida. É o que quase todos ouvimos quando criança. E, meus pensamentos foram conduzidos à minha infância de tal forma que pude reviver até os mais belos e pitorescos eventos pueris. Eu gostava da escola, talvez por isso, não faltava nunca; sol, chuva estava eu lá, disposto a estudar, e não gostava mesmo quando algum professor faltava. Eu preferia a escola à minha casa; a escola era um lar, minha segunda casa, diziam meus pais. Hoje porém, a coisa parece ter mudado bastante.

Decerto, a escola não é um lar propriamente dito, mas convenhamos, também não é um presídio onde os alunos cumprem, em regime semi-aberto, sua obrigação escolar, podendo voltar ao fim do turno para o âmbito familiar. Escola é outra coisa.

Um fato que observei neste dia, chamara-me a atenção. Os alunos sentiam mais prazer ao sair do que ao entrar na escola. Então, por que motivo dizia-se que existem "escolas que são asas". A metáfora, neste caso, parecia incongruente, um engodo pedagógico que reforça um discurso pseudo-ideal. A meu ver, uma escola "asas" interage com os alunos; é aquela que dá direitos e deveres, promove noções de cidadania, inclusão social, cultural e reflexão sobre si e sobre o mundo que o cerca. A escola que dá asas não tem por meta endurecer as regras, e se o faz, far-se-á sem perder a ternura; educando sem perder o amor e o respeito, garantindo igualdade entre os diferentes e qualidade no trato do ensino.

A escola gaiola reproduz um sistema cruel e desumano; não promove o saber como forma de emancipação. Preocupa-se mais com assuntos burocráticos do que com ensino-aprendizagem. Torna-se um cárcere público em regime semi-aberto; promove mais a disciplina do que a educação, do que a inclusão social. Aliás, disciplina sem a educação é uma ditadura velada, que nada acrescenta. Um aluno não terá bom comportamento por medo de ser punido, terá um bom comportamento porque saber como e porque se comportar são atitudes intrinsecamente ligadas à prática da educação, da cidadania tão caras as Leis de Diretrizes e Bases da Educação.

Em se falando em lei, o Brasil é mestre em fazer leis



quando o objetivo é não as cumprir. Que resposta temos a dar sobre a atual situação da educação do Brasil? Por ora, ineficiente no que tange à formação escolar; as escolas sucateadas, pouco investimento, salários ruins. A escola, para mim, deve ser reinventada, e o conceito de educação deve ser rediscutido.

Quando penso em educação, geralmente tento fugir do binômio escola/ ensino, para não delimitar a educação num espaço apenas físico, entre os muros de uma escola. Educação é a algo que ocorre entre pessoas e sociedade. Tanto pode ser de dentro para fora (educere) quanto de fora para dentro. São intercâmbios constantes de saberes, de cultura, de conhecimentos, sobretudo, de modos de desenvolvimento do ser humano.

No Brasil, o nosso governo credita a educação em giz, lousa e merenda. A culpa pela ineficiência do ensino é sempre relativizada: o professor culpa o Estado e os alunos, o aluno culpa o professor, o Estado culpa os professores, e a sociedade culpa o sistema. Cria-se um círculo vicioso sem resolução nenhuma. Enquanto isso, como tem-se conhecimento, a educação jaz em péssimos resultados, despontando nas últimas posições em avaliações internacionais. Que país é esse? É o país do futebol, é o país do carnaval, das praias.

A educação pode ocorrer em espaços não institucionalizados. Pode ser mais do que o conceito de ensino em unidades escolares. Educação é amplo e contínuo processo que se inicia ao nascer e só termina ao fim da vida. A escola é só uma das instâncias, é uma das asas de que se serve a Educação.

PENSEMOS: A EJA no Brasil está mais para escola gaiola ou escola asa? Você considera sua sala de EJA um local 'de ensino' na real concepção da palavra?

ANDRÉ MARQUES/ Jornal Folhetim das Letras

<http://folhetimdasletras.blogspot.com.br/2011/09/cronica-escola-e-educacao.html>

A Influência do Ensino na Vida das Pessoas

Por trás das estatísticas do nível de alfabetismo, gente que frequentou a escola e não aprendeu.

Acompanhar a coleta de dados de uma pesquisa sobre alfabetismo é mais que observar a aplicação de questionários. É enxergar a verdadeira influência do ensino na vida das pessoas [...].

A busca por voluntários para responder às 126 questões é árdua. O discurso de apresentação é repetido com paciência ao público-alvo do Inaf, que têm idade entre 15 e 64 anos. "Estamos fazendo uma pesquisa sobre Educação para ver como o que aprendemos na escola está sendo usado aqui fora." Paulo Vicente e outros 40 entrevistadores, nas ruas do país até o fim de junho, perdem a conta de quantas recusas recebem. "Quando falo que é preciso dispor de cerca de uma hora, muitos desistem de participar."

Depois de muita caminhada e de dez tentativas frustradas, encontramos a primeira voluntária de Vicente, uma das 2.002 pessoas que irão compor o quadro de entrevistados. Lidiane*, 27 anos, respondeu a todas as questões em 40 minutos (quando, em média, são gastos 50). O questionário mede as habilidades matemáticas, de leitura e de escrita aplicadas no contexto social. Pelo grau de escolaridade que declarou (Ensino Médio completo), ela deveria ter alcançado o nível pleno de alfabetismo. Mas ficou abaixo, no de alfabetismo rudimentar, que corresponde à capacidade de ler números em contextos específicos e localizar informações explícitas em textos curtos.

Outra voluntária, Teresa*, 39 anos, estudou até a 5ª série. Mesmo tendo sido classificada como alfabetizada em nível básico - um abaixo do pleno -, ela sente, no dia-a-dia, as limitações provocadas pela falta de estudo. "Tenho dificuldades para anotar recados", confessou. Ou seja, não consegue elaborar textos curtos, o que se espera para esse patamar.



DE PORTA EM PORTA A cada entrevista feita, Vicente registra parte da realidade do país.

No fim do dia, Paulo Vicente e o colega José Benedito Ribeiro tinham aplicado sete pesquisas. O semblante dos dois revelava, além de cansaço, tristeza. Eles sabem que carregam um retrato desolador da Educação brasileira nas mãos. "A gente vê nas ruas a realidade do povo no que diz respeito às escolas. É triste. Sonho em ver a maioria dos entrevistados acertar todas as questões. Porém acho que não vou estar vivo para presenciar isso", desabafa Ribeiro [...].

Apesar de lamentar o ritmo lento dessa evolução, Ribeiro considera que o seu o trabalho vai além de desvelar um cenário da atualidade. Visa fomentar o debate, estimular iniciativas da sociedade civil e fornecer subsídios para as políticas públicas. Com tudo isso em ação, o sonho do entrevistador - a transformação da realidade de todas as Lidianes e Teresas - talvez fique um pouco mais próximo.

* Os nomes foram alterados para manter o sigilo da pesquisa e preservar a identidade dos entrevistados.

Fonte: TREVISAN. Rita. Revista Nova Escola. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/avaliacao/entrevistador-descobre-influencia-ensino-vida-pessoas-476423.shtml>

Conheça o IPF- Instituto Paulo Freire

O Instituto Paulo Freire (IPF) é uma associação civil, sem fins lucrativos, criada em 1991 e fundada oficialmente em 1 de setembro de 1992. Atualmente, considerando-se Cátedras, Institutos Paulo Freire pelo mundo e o Conselho Internacional de Assesores, o IPF se constitui numa rede internacional que integra pessoas e instituições distribuídas em mais de 90 países em todos os continentes, com o objetivo principal de dar continuidade e reinventar o legado de Paulo Freire. Dentro do IPF está localizado o CRPF- Centro de Referências Paulo Freire, um local de passagem obrigatória para todos aqueles que se interessam e buscam aprender sobre EJA. Saiba mais:



Instituto Paulo Freire



ACERVO PAULO FREIRE

Localizado nas dependências do Instituto, o Centro de Referência Paulo Freire (CRPF) se dedica a preservar e divulgar a memória e o legado de Paulo Freire. Possui caráter público e de livre acesso, onde é possível ter contato com textos, imagens, áudios e vídeos relacionados ao educador e também com alguns de seus objetos pessoais. O Centro de Referência é um desdobramento da Biblioteca Paulo Freire, organizada pelo IPF desde 1997, após os filhos de Paulo Freire doarem ao Instituto cerca de sete mil volumes, entre livros, revistas e documentos que pertenciam ao educador. Paulo Freire manifestou por diversas vezes o desejo de trazer sua biblioteca para o IPF e torná-la acessível a pessoas e instituições, brasileiras e do exterior. O Centro de Referência, fisicamente, está estruturado em dois acervos: Acervo Paulo Freire e Acervo Instituto Paulo Freire e, virtualmente, vem, aos poucos, buscando disponibilizar as mesmas informações para aumentar o acesso de pessoas interessadas na vida, obra e legado do educador.

ACERVO INSTITUTO PAULO FREIRE

O Acervo Instituto Paulo Freire é dividido em três áreas: Acervo Moacir Gadotti, Legado e Bibliotecas. O Acervo Moacir Gadotti contempla a biblioteca particular deste educador, que trabalhou ao lado de Paulo Freire ao longo de 23 anos. Reúne livros de sua autoria e de outros autores, documentos históricos da gestão de Freire à frente da Secretaria de Educação, fotos, fitas cassetes, entre outros materiais de grande relevância histórica. O legado se constitui em produção de diferentes autores referenciados direta ou indiretamente no pensamento freiriano. Agrega artigos, revistas, boletins, teses, dissertações, monografias, áudios, vídeos, textos, fotografias, periódicos, poesias, homenagens, fotos, programas radiofônicos, depoimentos. São cerca de três mil documentos, três mil e quinhentas fotos, duzentos VHS, fitas cassetes de áudio, CDs, além da correspondência recebida por Paulo Freire. As bibliotecas do Acervo Instituto Paulo Freire reúnem publicações, nos mais diversos formatos, que não referenciam Paulo Freire diretamente, mas que estão muito próximas de sua filosofia e tratam de temas de relevância para as práticas do IPF, como Educação Cidadã, Educação Popular, Ecopedagogia, Educação de Jovens e Adultos, entre outros.

AGENDA SUA VISITA

CENTRO DE REFERÊNCIA PAULO FREIRE

Rua Cerro Corá | 550 | 1º. Subsolo

CEP: 05061-100 | São Paulo | SP | Brasil

Fone: 11 3021 5536

E-mail: crpf@paulofreire.org

Horário de funcionamento: Segunda à Sexta, das 9h às 18h (agendamento prévio).

Coordenadora: Sonia Couto

E-mail: sonia@paulofreire.org

"Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo, que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade". Paulo Freire

*Pra você Sorrir!
E refletir...*

